



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

(Regulamento REACH (CE) n° 1907/2006 - n° 2015/830)

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1. Identificador do produto

Nome do produto: VERLAC ALTO PODER ENCHEDOR ACETINADO

Código do produto: 0910001M

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Ver as informações técnico-comerciais (ITC) do produto.

Verniz de poliuretanos com um acabamento acetinado.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Denominação social: TINTAS ROBBIALAC, S.A. .

Endereço: Vale de Lide, SACAVÉM.2696-901.Bobadela LRS.PORTUGAL

Telefone: +351 21 9947700. Fax: +351 21 9947796.

Email: fs@robbialac.pt

Web site: www.tintasrobbialac.pt

Outro N.º de telefone de Emergência: +351 21 9947700 (24 horas)

1.4. Número de telefone de emergência : +351 800 250 250.

Sociedade/Organismo: Centro de Informação Antivenenos (CIAV).

>SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

> De acordo com o regulamento EC n° 1272/2008 e suas alterações.

Líquido inflamável, Categoria 3 (Flam. Liq. 3, H226).

Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida (EUH066).

Pode desencadear uma reacção alérgica (EUH208).

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (exposição única), Categoria 3 (STOT SE 3, H336).

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (exposição repetida), Categoria 1 (STOT RE 1, H372).

Toxicidade crónica para os organismos aquáticos, Categoria 3 (Aquatic Chronic 3, H412).

2.2. Elementos do rótulo

> De acordo com os regulamentos (EC) n° 1272/2008 e suas alterações.

Pictogramas de perigo:



GHS02



GHS07



GHS08

Palavra-sinal:

PERIGO

Identificadores do produto:

CAS 64742-48-9

HIDROCARBONETOS, C9-C11, N-ALCANOS, ISOALCANOS, CÍCLICOS, <2% AROMÁTICOS

EC 919-446-0

HIDROCARBONETOS, C9-C12, N-ALCANOS, ISOALCANOS, CÍCLICOS, AROMÁTICOS (2-2.5%)

Suplementares de rotulagem:

EUH208

Contém :OXIMA DE 2-BUTANONA Pode provocar uma reacção alérgica.

Advertências de perigo:

H226

Líquido e vapor inflamáveis.

H336

Pode provocar sonolência ou vertigens.

H372

Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida (por inalação).

H412

Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

EUH066

Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

VERLAC ALTO PODER ENCHEDOR ACETINADO - 0910001M

Recomendações de prudência - Gerais:

- P101 Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.
 P102 Manter fora do alcance das crianças.
 P103 Ler o rótulo antes da utilização.

Recomendações de prudência - Prevenção:

- P210 Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
 P240 Ligação à terra/equipotencial do recipiente e do equipamento receptor.
 P241 Utilizar equipamento eléctrico/de ventilação/de iluminação/.../à prova de explosão.
 P242 Utilizar apenas ferramentas antichispa.
 P243 Evitar acumulação de cargas electrostáticas.
 P260 Não respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
 P264 Lavar ... cuidadosamente após manuseamento.
 P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
 P271 Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
 P273 Evitar a libertação para o ambiente.
 P280 Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/protecção ocular/protecção facial.

Recomendações de prudência - Resposta:

- P303 + P361 + P353 **SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo):** Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água [ou tomar um duche].
 P304 + P340 **EM CASO DE INALAÇÃO:** retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.
 P312 Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico/... .
 P314 Em caso de indisposição, consulte um médico.
 P370 + P378 Em caso de incêndio: para extinguir utilizar...

Recomendações de prudência - Armazenamento:

- P403 + P233 Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.
 P403 + P235 Armazenar em local bem ventilado. Conservar em ambiente fresco.
 P405 Armazenar em local fechado à chave.

Recomendações de prudência - Eliminação:

- P501 Eliminar o conteúdo/recipiente, enviando-os para local autorizado para a recolha de resíduos perigosos ou especiais.

2.3. Outros perigos

A mistura não contém 'Substâncias extremamente preocupantes' (SVHC) >= 0,1% publicadas pela Agência Europeia de Produtos Químicos (ECHA), de acordo com o artigo 57 do REACH: <http://echa.europa.eu/fr/candidate-list-table>

A mistura não responde aos critérios aplicáveis às misturas PBT ou vPvB, de acordo com o anexo XIII do regulamento REACH (CE) n° 1907/2006.

>SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2. Misturas

> Composição :

Identificação	(EC) 1272/2008	Nota	%
CAS: 64742-48-9 REACH: 01-2119457273-39 HIDROCARBONETOS, C9-C11, N-ALCANOS, ISOALCANOS, CÍCLICOS, <2% AROMÁTICOS	GHS07, GHS08 Dgr Asp. Tox. 1, H304 STOT SE 3, H336 EUH:066		25 <= x % < 50

VERLAC ALTO PODER ENCHEDOR ACETINADO - 0910001M

CAS: 64742-82-1 EC: 919-446-0 REACH: 01-2119458049-33 HIDROCARBONETOS, C9-C12, N-ALCANOS, ISOALCANOS, CICLICOS, AROMÁTICOS (2-2.5%)	GHS09, GHS07, GHS08, GHS02 Dgr Flam. Liq. 3, H226 Asp. Tox. 1, H304 STOT SE 3, H336 STOT RE 1, H372 Aquatic Chronic 2, H411 EUH:066		10 <= x % < 25
INDEX: 601-022-00-9 CAS: 1330-20-7 EC: 215-535-7 REACH: 01-2119488216-32 XILENO	GHS02, GHS07 Wng Flam. Liq. 3, H226 Acute Tox. 4, H332 Acute Tox. 4, H312 Skin Irrit. 2, H315	C [1]	2.5 <= x % < 10
INDEX: 616-014-00-0 CAS: 96-29-7 EC: 202-496-6 REACH: 01-2119539477-28 OXIMA DE 2-BUTANONA	GHS08, GHS05, GHS07 Dgr Carc. 2, H351 Acute Tox. 4, H312 Eye Dam. 1, H318 Skin Sens. 1, H317	[2]	0.1 <= x % < 1

(Texto completo das frases-H: veja a seção 16)

Informação sobre os componentes :

[1] Substância para a qual existem valores limites de exposição no local de trabalho.

[2] Substância carcinogénica, mutagénica ou tóxica para a reprodução (CMR).

>SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

De uma maneira geral, em caso de dúvida ou se os sintomas persistem, chamar um médico.

NUNCA fazer ingerir nada a uma pessoa inconsciente.

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Em caso de exposição por inalação:

Em caso de inalação intensa, remova a pessoa exposta para o ar livre. Manter aquecido e em repouso.

Se a pessoa estiver inconsciente, coloque-a em posição de recuperação. Sempre informar o médico, para determinar se serão necessários observação e apoio com cuidados hospitalares.

Se a respiração for irregular ou estiver parada, praticar a respiração artificial e chamar um médico.

EM caso de reação alérgica, procure o médico.

Em caso de projecções ou de contacto com os olhos:

Lavar abundantemente com água doce e limpa durante 15 minutos mantendo as pálpebras abertas.

Em caso de projecções ou de contacto com a pele:

Retirar as roupas impregnadas e lavar cuidadosamente a pele com água e sabão ou utilizar um produto de limpeza adequado.

Observe se ficou produto entre a pele e as vestimentas, relógio, sapatos, etc.

EM caso de reação alérgica, procure o médico.

Quando a zona contaminada é extensa e/ou se aparecerem lesões cutâneas, é necessário consultar um médico ou transferir o paciente para um hospital.

> Em caso de ingestão:

Em caso de ingestão, se a quantidade for pequena (não mais de um gole), lavar a boca com água e consultar um médico.

Mantenha a pessoa exposta e em repouso. Não forçar o vomito.

Procure atenção médica, mostrando o rótulo.

Em caso de ingestão acidental, chame o médico para determinar se serão necessários observação e cuidados hospitalares.

Mostre o rótulo.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sem dados disponíveis.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Inflamável.

Os pós químicos, o dióxido de carbono, e outros gases para extintores, servem para pequenos incêndios.

5.1. Meios de extinção

Arrefecer as embalagens que se encontrarem perto das chamas para se evitar o risco de rebentamento dos recipientes sob pressão.

Métodos adequados de extinção

Em caso de incêndio, use:

- espargir água ou névoa de água
- água com aditivo AFFF (espuma formadora de filme)
- espuma
- pó ABC multiuso
- pó BC
- dióxido de carbono (CO₂)

Impedir os efluentes da luta contra o incêndio de penetrar nos esgotos ou nos cursos de água.

Métodos de extinção não adequados

Em caso de incêndio, não use:

- jato de água

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Um incêndio produzirá frequentemente fumos negros espessos. A exposição aos produtos de decomposição pode comportar perigos para a saúde.

Não respirar os fumos.

Em caso de incêndio, podem se formar as seguintes substâncias:

- monóxido de carbono (CO)
- dióxido de carbono (CO₂)

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Em virtude da toxicidade dos gases emitidos aquando da decomposição térmica dos produtos, os operadores serão equipados com aparelhos de protecção respiratória autónomos e isolantes.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Referir-se às medidas de protecção indicadas nas rubricas 7 e 8.

Para pessoas não bombeiros

Devido aos solventes orgânicos contidos na mistura, elimine as fontes de ignição e ventile a área.

Evitar respirar os vapores.

Evitar qualquer contacto com a pele e os olhos.

Se as quantidades espalhadas forem importantes, evacuar o pessoal, fazendo intervir unicamente os operadores treinados e equipados com equipamentos de protecção.

Para bombeiros

Bombeiros deverão ser equipados com equipamento de protecção individual adequado (ver secção 8).

6.2. Precauções a nível ambiental

Conter e recolher o materiais da fuga com materiais absorventes não combustíveis, por exemplo: areia, terra, vermiculite, terra diatomácea nos contentores para a eliminação dos detritos.

Impedir qualquer penetração contaminação de esgotos ou cursos de água.

Se o produto contaminar lençóis de água, rios ou esgotos, alertar as autoridades competentes segundo os procedimentos regulamentares.

Use tambores para descartar os resíduos recolhidos, de acordo com os regulamentos vigentes (ver secção 13).

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Limpar de preferência com um detergente, evitando a utilização de solvente.

6.4. Remissão para outras secções

Sem dados disponíveis.

|>SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

As exigências quanto aos locais de armazenamento se aplicam a todas as instalações onde a mistura é manuseada.

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Sempre lave as mãos depois de manusear.

Remova e lave as roupas contaminadas antes de re-usá-las.

Assegure-se que haja ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas.

Remova roupas contaminadas e equipamento de proteção antes de entrar em áreas de alimentação.

Prevenção dos incêndios:

Manipular em zonas bem ventiladas.

Os vapores são mais pesados do que o ar. Os vapores podem se espalhar junto ao solo e formar misturas explosivas com o ar.

Impedir a criação de concentrações inflamáveis ou explosivas no ar e evitar as concentrações de vapores superiores aos valores limites de exposição profissional.

Evitar a acumulação das cargas electrostáticas com ligações à terra.

A mistura pode desenvolver carga eletrostática: sempre aterrar durante operações de decantação. Use sapatos e roupas anti-estáticos e os pisos devem ser bons não-condutores elétricos.

Use a mistura em locais livres de chama aberta ou outras fontes de ignição e assegure-se de que o equipamento elétrico esteja adequadamente protegido.

Conservar as embalagens bem fechadas e afastá-las de qualquer fonte de calor, de faíscas e de chamas nuas.

Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas, Não fumar.

Proibir o acesso às pessoas não autorizadas.

|> Equipamentos e procedimentos recomendados:

Para a proteção individual, veja o secção 8.

Cumprir as precauções indicadas na etiqueta assim como as regulamentações sobre a protecção do trabalho.

Nunca respire os vapores.

Evitar a inalação dos vapores. Efectuar em aparelho fechado qualquer operação industrial que se preste a isso.

Prever uma aspiração dos vapores na fonte de emissão assim como uma ventilação geral dos locais.

Prever também aparelhos respiratórios de protecção para certos trabalhos de curta duração, de carácter excepcional ou para intervenções de urgência.

Em todos os casos, captar as emissões na fonte.

Evitar a exposição - obter as instruções especiais antes da utilização.

As embalagens encetadas devem ser fechadas cuidadosamente e conservadas na posição vertical.

Equipamentos e procedimentos proibidos:

É proibido fumar, comer e beber nas áreas onde esta mistura é usada.

Nunca abrir as embalagens por pressão.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Sem dados disponíveis.

Armazenamento

Conservar fora do alcance das crianças.

Conservar o recipiente bem fechado, num lugar seco e bem ventilado.

Conservar ao abrigo de qualquer fonte de ignição - não fumar.

Manter ao abrigo de qualquer fonte de ignição, de calor e da luz solar directa.

Evite a formação de cargas eletrostáticas.

O pavimento dos locais de armazenagem deve ser impermeável e rebaixado, formando uma bacia de retenção para que em caso de derrame accidental os líquidos não escorram para o exterior.

Embalagem

Conservar sempre em embalagens de um material idêntico ao de origem.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Sem dados disponíveis.

|>SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controlo

|> Limites de exposição ocupacional :

- União Européia (2019/1831, 2017/2398, 2017/164, 2009/161, 2006/15/CE, 2000/39/CE, 98/24/CE) :

VERLAC ALTO PODER ENCHEDOR ACETINADO - 0910001M

CAS	VME-mg/m3:	VME-ppm:	VLE-mg/m3:	VLE-ppm:	Notas:
1330-20-7	221	50	442	100	Peau

- Portugal (1.a N° 26 - 06/01/2012) :

CAS	TWA:	STEL:	Teto:	Definição:	Crítérios:
1330-20-7	50 ppm 221 mg/m ³	100 ppm 442 mg/m ³		Cutânea	

8.2. Controlo da exposição

Medidas de proteção pessoal, tais como equipamento de proteção pessoal

Pictograma(s) a indicar a obrigação de utilização de equipamento de protecção individual (EPI):



Use equipamento de proteção pessoal que esteja limpo e tenha recebido manutenção adequada.

Mantenha o equipamento de proteção pessoal num local limpo, longe da área de trabalho.

Nunca como, beba ou fume durante o uso. Remova e lave as roupas contaminadas antes de reusá-las. Assegure-se que haja ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas.

- Proteção para os olhos / face

Evitar o contacto com os olhos.

Utilizar protecções oculares concebidas contra as projecções de líquidos.

Antes do manuseio, ponha óculos de segurança de acordo com a norma EN166

- Proteção das mãos

Use luvas de proteção adequadas resistentes a agentes químicos de acordo com a norma NF EM 374.

As luvas devem ser escolhidas de acordo com a aplicação e a duração de uso na estação de trabalho.

As luvas devem ser escolhidas de acordo com sua adequação para a estação de trabalho específica: Como podem ser manuseados outros produtos químicos, são exigidos proteções físicas (cortes, perfurações, proteção térmica) ; exige-se um nível de destreza.

Tipo de luvas aconselhado:

- Borracha de butilo (copolímero isobutileno-isopreno)

Propriedades recomendadas:

- Luvas resistentes a produtos químicos de acordo com a norma EN374

- Proteção do corpo

Evite contato com a pele.

Usar roupas de protecção apropriadas.

Tipo de roupa de protecção adequada:

Em caso de derrame importante use vestimenta de proteção à prova de líquidos contra riscos químicos (tipo 3) de acordo com a norma EN14605 para evitar contato com a pele.

Em caso de risco de derrame, use vestimenta de proteção à prova de líquidos contra riscos químicos (tipo 6) de acordo com a norma EN13034 para evitar contato com a pele.

Vestimentas de trabalho usadas pelos funcionários devem ser lavadas regularmente.

Depois de contato com o produto, todas as partes do corpo que tenham sido atingidas tem que ser lavadas.

↳ - Proteção respiratória

Evite inalar vapores.

Se a ventilação for insuficiente, use aparelho de respiração adequado.

Quando trabalhadores forem expostos a concentrações acima dos limites de exposição ocupacional, eles tem que usar um equipamento de proteção respiratória adequado e aprovado.

Filtro(s) anti-gás e anti-vapores (filtros combinados) de acordo com a norma EN14387:

- A1 (Marrom)

- A3 (Marrom)

↳ SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Informações gerais :

Estado Físico:

Líquido Viscoso

↳ Dados importantes sobre a saúde, a segurança e o ambiente :

pH :

Não abrangido

Ponto/intervalo de ebulição:

Não abrangido

VERLAC ALTO PODER ENCHEDOR ACETINADO - 0910001M

Intervalo de Ponto de inflamação : t23°C <= PI <= 55°C	
Inflamabilidade (sólido, gás):	37°C
Pressão de vapor(50°C) :	Não abrangido
Densidade:	0.93 a 20°C
Miscibilidade:	Imiscível
Hidrossolubilidade:	Insolúvel.
Viscosidade:	120s CF4 a 20°C
Velocidade de evaporação:	4.88 Ar= 1 a 20°C
Ponto/intervalo de fusão:	Não abrangido
Temperatura de auto-inflamação:	Não abrangido
Ponto / intervalo de decomposição:	Não abrangido
% VOC:	39.8 % Peso
9.2. Outras informações	
VOC (g/l):	347.8

|>SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1. Reatividade

Sem dados disponíveis.

10.2. Estabilidade química

Esta mistura é estável nas condições recomendadas de manuseio e armazenamento listadas na seção 7.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Quando exposta a altas temperaturas, esta mistura pode liberar produtos de decomposição perigosos, tais como monóxido e dióxido de carbono, vapores e óxido de nitrogênio.

10.4. Condições a evitar

Aparelho susceptíveis de produzir uma chama ou de levar a alta temperatura uma superfície metálica (queimadores, arcos eléctricos, fornos...) deverão ser afastados dos locais.

Evitar:

- acumulo de cargas eletrostáticas.
- exposição ao calor
- calor
- chama e superfícies quentes

|> 10.5. Materiais incompatíveis

Sem dados disponíveis.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Sua decomposição térmica pode liberar/formar:

- monóxido de carbono (CO)
- dióxido de carbono (CO2)

|>SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

|> 11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Exposição a vapores de solventes presentes nesta mistura acima do limite de exposição ocupacional listado pode resultar em efeitos nocivos à saúde tais como irritação das membranas mucosas e do aparelho respiratório e efeitos adversos aos rins, fígado e sistema nervoso.

Os sintomas produzir-se-ão, entre outras, sob a forma de cefaleias, tonturas, vertigens, fadiga, astenia muscular e, nos casos extremos, desmaios.

Contato repetido ou prolongado com a mistura pode causar a remoção da oleosidade natural da pele resultando em dermatite não-alérgica por contato e absorção pela pele.

Salpicos para os olhos podem provocar irritações e danos reversíveis.

Podem ocorrer efeitos narcóticos, tais como sonolencia, narcose, comprometimento da atenção, perda de reflexos, perda de coordenação ou tontura.

Podem ocorrer efeitos na forma de dores de cabeça violentas ou náusea, desordens da capacidade de julgamento, vertigens, irritabilidade, fadiga ou distúrbios da memória.

Causa danos graves aos órgãos no caso de exposição repetida ou prolongada.

VERLAC ALTO PODER ENCHEDOR ACETINADO - 0910001M

11.1.1. Substâncias

> **Toxidez aguda:**

HIDROCARBONETOS, C9-C12, N-ALCANOS, ISOALCANOS, CÍCLICOS, AROMÁTICOS (2-2.5%) (CAS: 64742-82-1)
Via oral: DL50 > 5000 mg/kg
Espécies: Cobaia

Via dérmica: DL50 > 2000 mg/kg
Espécies: coelho

Por Inalação (n/a) : CL50 > 13100 mg/l
Espécies: Cobaia

HIDROCARBONETOS, C9-C11, N-ALCANOS, ISOALCANOS, CÍCLICOS, <2% AROMÁTICOS (CAS: 64742-48-9)
Via oral: DL50 > 5000 mg/kg
Espécies: Cobaia
OECD Guideline 401 (Acute Oral Toxicity)

Via dérmica: DL50 = 3160 mg/kg
Espécies: coelho
OECD Guideline 402 (Acute Dermal Toxicity)

Por Inalação (n/a) : CL50 > 9300 mg/l
Espécies: Cobaia
OECD Guideline 403 (Acute Inhalation Toxicity)

11.1.2. Mistura

Sensitização respiratória ou da pele:

Contém pelo menos uma substancia sensibilizadora. Pode causar uma reação alérgica.

> **SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA**

Nocivo à vida aquática com efeitos de longa duração.

Qualquer escoamento do produto para os esgotos ou para os cursos de água deve ser evitado.

12.1. Toxicidade

> **12.1.1. Substâncias**

HIDROCARBONETOS, C9-C11, N-ALCANOS, ISOALCANOS, CÍCLICOS, <2% AROMÁTICOS (CAS: 64742-48-9)
Toxidez para peixes: CL50 > 1000 mg/l
Duração da exposição: 96 h
OECD Guideline 203 (Fish, Acute Toxicity Test)

Toxidez para crustáceos: CE50 > 1000 mg/l
Duração da exposição: 48 h
OECD Guideline 202 (Daphnia sp. Acute Immobilisation Test)

Toxidez para algas: CEr50 <= 1000 mg/l
Duração da exposição: 72 h
OECD Guideline 201 (Alga, Growth Inhibition Test)

12.1.2. Misturas

Não há dados toxicológicos sobre a vida aquática disponíveis para a mistura.

12.2. Persistência e degradabilidade

> **12.2.1. Substâncias**

HIDROCARBONETOS, C9-C11, N-ALCANOS, ISOALCANOS, CÍCLICOS, <2% AROMÁTICOS (CAS: 64742-48-9)
Biodegradabilidade: Degradação rápida.
DBO5/DCO = 80

12.3. Potencial de bioacumulação

> **12.3.1. Substâncias**

VERLAC ALTO PODER ENCHEDOR ACETINADO - 0910001M

HIDROCARBONETOS, C9-C11, N-ALCANOS, ISOALCANOS, CÍCLICOS, <2% AROMÁTICOS (CAS: 64742-48-9)
Bioacumulação: BCF > 100

12.4. Mobilidade no solo

Sem dados disponíveis.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Sem dados disponíveis.

12.6. Outros efeitos adversos

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

A gestão correta da mistura e/ou de sua embalagem tem que ser determinada segundo a Diretiva 2008/98/EC.

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Não despejar o produto nos esgotos nem nos cursos de água.

Resíduos:

A gestão dos resíduos é feita sem ameaçar a saúde humana, sem causar danos ao meio ambiente e em especial sem risco para a água, ar, solo, plantas ou animais.

Reciclar ou eliminar de acordo com a legislação em vigor, de preferência por um colector ou por uma empresa especializada.

Não contaminar o solo ou a água com os resíduos, nem proceder à sua eliminação no ambiente.

Embalagens contaminadas:

Fechar completamente o recipiente. Conservar as etiquetas existentes no recipiente.

Enviar para uma empresa de recolha especializada.

>SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Transportar o produto de acordo com as disposições do ADR para a estrada, do RID para o transporte ferroviário, do IMDG para o transporte marítimo e do ICAO/IATA para o transporte aéreo (ADR 2019 - IMDG 2018 - ICAO/IATA 2020).

14.1. Número ONU

1263

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

UN1263=TINTAS (incluindo tintas, lacas, esmaltes, cores, shellac , vernizes, ceras, encáusticas, revestimentos de aparelhos e bases líquidas para lacas) ou MATÉRIAS APARENTADAS ÀS TINTAS (incluindo solventes e diluentes para tintas)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

- Classificação:



3

14.4. Grupo de embalagem

III

14.5. Perigos para o ambiente

-

14.6. Precauções especiais para o utilizador

ADR/RID	Classe	Código	Número	Etiqueta	Identif.	LQ	Dispo.	EQ	Cat.	Túnel
	3	F1	III	3	30	5 L	163 367 650	E1	3	D/E

Se Q <450l, ver 2.2.3.1.5.1.

IMDG	Classe	2ºEtq.	Número	LQ	Ems	Dispo.	EQ	Stowage Handling	Segregation
	3	-	III	5 L	F-E, S-E	163 223 367 955	E1	Category A	-

if Q < 450 l see IMDG 2.3.2.5.

IATA	Classe	2ºEtq.	Número	Passageiro	Passageiro	Freighter	Freighter	nota.	EQ
	3	-	III	355	60 L	366	220 L	A3 A72 A192	E1
	3	-	III	Y344	10 L	-	-	A3 A72 A192	E1

Para quantidades limitadas, consulte a parte 2.7 do OACI/IATA e o capítulo 3.4 do ADR e do IMDG.

Para quantidades excluídas, consulte a parte 2.6 do OACI/IATA e o capítulo 3.5 do ADR e do IMDG.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC

Sem dados disponíveis.

>SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

▷ - **Informações relativas à classificação e etiquetagem apresentada na secção 2:**

As regulamentações seguintes foram tidas em conta:

- Norma (CE) n° 1272/2008 modificada pela norma (UE) n° 487/2013
- Norma (CE) n° 1272/2008 modificada pela norma (UE) n° 758/2013
- Norma (CE) n° 1272/2008 modificada pela norma (UE) n° 944/2013
- Norma (CE) n° 1272/2008 modificada pela norma (UE) n° 605/2014
- Norma (CE) n° 1272/2008 modificada pela norma (UE) n° 1297/2014

▷ - **Informações relativas à embalagem:**

A embalagem deve ser equipada com dispositivos de aperto resistentes às crianças (veja Regulamentos EC n° 1272/2008, Anexo II, Parte 3).

Os contentores devem ser equipados com uma advertência táctil de perigo (veja Regulamentos EC n° 1272/2008, Anexo II, Parte 3).

▷ - **Rotulagem para compostos orgânicos voláteis (VOC) presentes em vernizes, tintas e produtos de acabamento para veículos (2004/42/EC):**

O teor em VOC deste produto, pronto a utilizar, é, no máximo, de 399 g/l.

Os valores limites europeus de VOC no produto (categoria IIa) prontos a utilizar são, no máximo, de 500 g/l em 2007 e, no máximo, de 400 g/l em 2010.

- **Disposições particulares:**

Sem dados disponíveis.

15.2. Avaliação da segurança química

Sem dados disponíveis.

>SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Como não conhecemos as condições de trabalho do utilizador, as informações da presente ficha de segurança baseiam-se no estado dos nossos conhecimentos e nas regulamentações tanto nacionais como comunitárias.

A mistura não pode ser utilizada para outros usos senão os especificados na secção 1 sem que se tenha obtido previamente instruções de manuseio por escrito.

É da responsabilidade do utilizador tomar sempre as providências necessárias para cumprir os requisitos das leis e as regulamentações locais.

As informações contidas nesta folha de dados de segurança devem ser entendidas como uma descrição das exigências relativas à mistura e não como uma garantia de suas propriedades.

▷ **Teor das frases mencionadas na secção 3 :**

H226	Líquido e vapor inflamáveis.
H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H312	Nocivo em contacto com a pele.
H315	Provoca irritação cutânea.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H332	Nocivo por inalação.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.
H351	Suspeito de provocar cancro .
H372	Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida .
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
EUH066	Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

▷ **Abreviações:**

CMR: Carcinogénico, mutagénico ou tóxico para a reprodução.

ADR: Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por estradas.

IMDG: Marítima Internacional de Produtos Perigosos.

IATA: Associação Internacional de Transporte Aéreo.

ICAO: Organização Internacional da Aviação Civil

RID: Regulamento relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via férrea.

GHS02 : chama

GHS07 : ponto de exclamação

GHS08 : perigo para a saúde

PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico.

vPvB: Muito persistente e muito bioacumulável.

SVHC : Substâncias extremamente preocupantes.